

**CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DESRATIZAÇÃO E DESINFESTAÇÃO
CP/I 87/2020/DAR**

CADERNO DE ENCARGOS

FEVEREIRO 2020

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Cláusula 1.^a

Objeto

1. O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, que tem por objeto principal a prestação de serviços de desratização/desinfestação, definidos no **Anexo I** do presente Caderno de Encargos, com observância das especificações técnicas nele constantes e que deles faz parte integrante.

2. O presente procedimento abrange as infraestruturas de Abastecimento de Água e Águas Residuais das Águas do Centro Litoral (doravante designada como AdCL) e desagrega-se, no âmbito do presente procedimento, pelos seguintes lotes:

Lote 1- Serviços de desratização/desinfestação das infraestruturas de Águas Residuais, que abrangem o Polo Ria Norte (Zona A), Polo Ria Sul (Zona B), Polo Mondego (Zona C) e Polo Lis (Zona D);

Lote 2 - Serviços de desratização/desinfestação das infraestruturas de Abastecimento de Água, que abrangem o Subsistema da Boavista: Setor Norte (Zona A), Setor Central (Zona B), Setor Sul (Zona C) e Setor Nascente (Zona D), o Subsistema da Ronqueira (Zona E), o Subsistema da Louçainha (Zona F), o Subsistema da Mata do Urso (Zona G), o Subsistema da Ribeira da Alge (Zona H), o Subsistema de Alagoa (Zona I), o Subsistema do Feijoal (Zona J), o Subsistema de Alqueves (Zona K), o Subsistema de Pomares (Zona L) e o Subsistema de Vila Cova de Alva (Zona M).

3. A identificação, localização e respetiva caracterização das infraestruturas abrangidas pelo presente procedimento estão identificadas no **Anexo II** do presente Caderno de Encargos.

Cláusula 2.^a

Contrato

1. O contrato integra os seguintes elementos:

- a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes e expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos;
- b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
- c) O presente Caderno de Encargos e os seus anexos;
- d) A proposta;

- e) Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo prestador de serviços;
 - f) O clausulado contratual.
2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior.
3. Os ajustamentos propostos pela Entidade Adjudicante nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo Adjudicatário nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º I da presente cláusula.

Cláusula 3.ª

Prazo Contratual

- I - Sem prejuízo da manutenção das obrigações acessórias que perdurem para além do seu termo, o Contrato tem a duração de 3 (três) anos, a contar da data da sua assinatura.
- 2 – No entanto, a execução da prestação de serviços nos diferentes locais está dependente da entrega dos documentos referidos na cláusula 5ª e nos prazos aí indicados.

CAPÍTULO II

OBRIGAÇÕES DAS PARTES

SECÇÃO I

OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO

Cláusula 4.ª

Obrigações do Adjudicatário

- I. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável e no presente Caderno de Encargos e respetivos anexos, constituem obrigações principais do Adjudicatário as seguintes:
- a) Obrigação de execução dos serviços identificados na sua proposta;
 - b) Obrigação de garantia dos serviços de acordo com as especificações técnicas;
 - c) O Adjudicatário fica sujeito ao cumprimento das disposições legais e regulamentares, bem como às demais disposições impostas pela AdCL, nos termos do “Regulamento para Fornecedores”,

“Código de Conduta” e do próprio sistema de gestão da responsabilidade empresarial em vigor, sendo por sua conta os encargos que de tal resultem;

- d) O Adjudicatário deve conduzir a sua atividade de forma ética e socialmente responsável e adotar os princípios e valores éticos da AdCL, assinando para o efeito as Declarações de Aceitação do Código de Conduta para Fornecedores e Regulamento para Fornecedores, que fazem parte integrante do processo patentado a concurso;
- e) Apresentar a lista dos produtos a utilizar e respetiva autorização de comercialização emitida pela Direção Geral de Saúde;
- f) O Adjudicatário deverá dispor dos meios técnicos adequados à correta execução de todas as tarefas inerentes à prestação de serviços em causa;
- g) Apresentar o comprovativo de formação legal obrigatória dos técnicos que confere habilitação para a manipulação dos produtos raticidas utilizados na presente prestação de serviços;
- h) É também da responsabilidade de Adjudicatário a reparação e a indemnização de todos os prejuízos que, por motivos imputáveis ao Adjudicatário e que não resultem da própria natureza da prestação de serviços, sejam sofridos por terceiros, em consequência do modo de execução da prestação de serviços, da atuação dos trabalhadores do Adjudicatário ou dos seus subcontratados, fornecedores e tarefeiros e do deficiente comportamento ou da falta de segurança dos trabalhos, materiais e equipamentos;
- i) O Adjudicatário é responsável pela gestão dos resíduos resultantes da prestação de serviços em causa, pelo que deverá garantir a sua correta separação, armazenamento e assegurar o destino final adequado.
- j) Comunicar à Entidade Adjudicante a nomeação do gestor de contrato por si designado e quaisquer alterações relativas à sua nomeação;
- k) No final do contrato, é da responsabilidade do adjudicatário o levantamento de todos os equipamentos instalados no âmbito do presente contrato, num prazo máximo de 2 semanas.

Cláusula 5.^a

Receção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato

I. No que diz respeito ao cumprimento dos requisitos do Sistema de Gestão, que se encontram expressos no Regulamento para Fornecedores, com uma antecedência mínima de 10 (dez) dias antes do início da execução dos trabalhos nas instalações da AdCL, o Adjudicatário deverá apresentar os documentos constantes no Anexo I do RG.01 – Regulamento para Fornecedores, a submeter a aprovação da AdCL.

2. No prazo máximo de 10 (dez) dias, após a celebração do contrato, o Adjudicatário terá de apresentar os documentos previstos na alínea e) e g) da Cláusula 4.^a do presente Caderno de Encargos, a submeter a aprovação da AdCL.
3. No prazo máximo de 10 (dez) dias, após a celebração do contrato, o Adjudicatário terá de apresentar um planeamento com as infraestruturas a intervir em cada visita, e remetê-lo para aprovação da AdCL.
4. A AdCL analisa os documentos referentes aos n.ºs 1 a 3 no prazo máximo de 10 (dez) dias, comunicando por escrito, ao Adjudicatário, da sua validação ou solicitando a necessidade de corrigir / complementar eventuais discrepâncias com exigências legais ou especificado.
5. O início dos trabalhos só pode ocorrer após a validação integral dos documentos exigidos nos n.ºs 1 a 3, por parte da AdCL.

Cláusula 6.^a

Dever de sigilo

1. O Adjudicatário obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao contraente público, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. O Adjudicatário obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.
3. O Adjudicatário obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que o contraente público lhe indique para esse efeito.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 5 (cinco) anos após a extinção das obrigações decorrentes do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

Cláusula 7.^a

Tratamento de dados pessoais

1. No caso de o Adjudicatário necessitar de aceder a dados pessoais no decurso da execução do contrato, deve fazê-lo exclusivamente na medida do estritamente necessário para integral e adequada prossecução dos fins constantes do contrato, na qualidade de subcontratante, e por conta e de acordo com as instruções do contraente público, nos termos da legislação aplicável à proteção de dados pessoais.

2. O Adjudicatário não pode proceder à reprodução, gravação, cópia ou divulgação dos dados pessoais para outros fins que não constem do contrato, ou para proveito próprio.
3. O Adjudicatário deve cumprir rigorosamente as instruções do contraente público no que diz respeito ao acesso, registo, transmissão ou qualquer outra operação de tratamento de dados pessoais.
4. O Adjudicatário deve proceder à implementação de medidas de segurança de tratamento de dados pessoais e adotar medidas técnicas e organizativas para proteger os dados contra destruição accidental ou ilícita, perda accidental, alterações, difusão ou acesso não autorizados, e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos.
5. O Adjudicatário deve tomar as medidas adequadas para assegurar a idoneidade dos seus trabalhadores ou colaboradores, a qualquer título, que tenham acesso aos dados pessoais fornecidos pelo contraente público, ou por quem atue em representação deste.
6. O Adjudicatário deve assegurar que o acesso aos dados pessoais é limitado às pessoas que efetivamente necessitam de aceder aos mesmos para cumprir com as obrigações impostas pelo presente contrato e que os trabalhadores, colaboradores ou subcontratados assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitos a adequadas obrigações legais de confidencialidade, sendo o Adjudicatário responsável pela utilização dos dados pessoais por parte dos mesmos.
7. Mediante solicitação escrita do contraente público, o Adjudicatário deve, no prazo de 15 (quinze) dias, informar quais as medidas tomadas para assegurar o cumprimento dos deveres referidos nos números anteriores.
8. O Adjudicatário deve comunicar de imediato ao contraente público quaisquer reclamações ou questões colocadas pelos titulares dos dados pessoais.
9. O Adjudicatário encontra-se adstrito a notificar de imediato o contraente público de qualquer monitorização, auditoria ou controlo por parte de entidades reguladoras/de supervisão de que seja objeto.
10. Se o Adjudicatário tomar conhecimento, ou suspeitar, de violações de dados pessoais que resultem, ou possam resultar, na destruição accidental ou não autorizada de dados, na perda, alteração, acesso ou revelação não autorizada dos dados, deve notificar, por escrito, o contraente público disponibilizando-lhe uma descrição da violação de dados ocorrida, informando-o das categorias e número de titulares de dados afetados, das prováveis consequências da violação, assim como fornecer-lhe qualquer outra informação que o contraente público possa razoavelmente solicitar.
11. Quando se verificar uma violação de dados pessoais, por causas imputáveis ao Adjudicatário, este compromete-se a adotar as seguintes medidas, sem quaisquer custos adicionais para o contraente público:

- a) Tomar de imediato as medidas necessárias para investigar a violação ocorrida, identificar e prevenir a repetição dessa violação, e encetar esforços razoáveis para mitigar os efeitos dessa violação;
- b) Desenvolver as ações necessárias para remediar a violação; e
- c) Documentar todas as circunstâncias referentes à violação para efeitos de controlo por parte da autoridade de supervisão.

12.O Adjudicatário obriga-se a ressarcir o contraente público por todos os prejuízos em que este venha a incorrer em virtude da utilização ilegal e/ou ilícita de dados pessoais, nomeadamente por indemnizações e despesas em que tenha incorrido na sequência de reclamações ou processos propostos pelos titulares dos dados, bem como por taxas, coimas e multas que tenha de pagar.

13.O incumprimento dos deveres estabelecidos na presente cláusula por parte do Adjudicatário e a verificação de inexistência de garantias de compliance do Adjudicatário é fundamento de resolução do presente contrato com justa causa pelo contraente público, podendo implicar o dever de indemnização por eventuais violações que lhe sejam imputadas.

Cláusula 8.^a

Conservação de dados pessoais

1. O Adjudicatário deve apagar e destruir os dados pessoais tratados quando os mesmos deixarem de ser necessários para a execução do contrato, e sempre em prazo não superior a um ano após a cessação do contrato que esteve na base da licitude do seu tratamento e de acordo com as instruções dadas pelo contraente público.
2. Dependendo da opção do contraente público, o Adjudicatário apagará ou devolverá todos os dados pessoais, depois de concluída a execução do Contrato, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo da legislação aplicável.

Cláusula 9.^a

Transferência de dados pessoais

O Adjudicatário não pode transferir quaisquer dados pessoais para outra entidade, independentemente da sua localização, salvo autorização prévia e escrita do contraente público, exceto se o Adjudicatário for obrigado a fazê-lo pela legislação aplicável, ficando obrigado a informar, nesse caso, o contraente público antes de proceder a essa transferência.

SECÇÃO II

OBRIGAÇÕES DA ADCL

Cláusula 10.^a

Preço Base

1. Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, a Entidade Adjudicante deve pagar ao Adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à Entidade Adjudicante, incluindo despesas de alojamento, alimentação, deslocação de meios humanos, transporte e armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.
3. O preço base (preço máximo admissível), para cada lote, é de:
 - LOTE 1: 40.000,00€ (*quarenta mil euros*);
 - LOTE 2: 45.000,00 (*quarenta e cinco mil euros*).

Cláusula 11.^a

Condições de pagamento

1. Os pagamentos serão feitos trimestralmente, após emissão da respetiva fatura, cujo valor corresponde aos preços unitários correspondentes, nos termos da proposta adjudicada.
2. Os pagamentos serão efetuados pela AdCL no prazo de 30 (*trinta*) dias, contados da data de receção das respetivas faturas, em condições de poderem ser aceites, isto é, após aprovação do Relatório relativo aos serviços executados.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar, por escrito, ao Adjudicatário, os respetivos fundamentos, ficando o Adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. A falta de pagamento dos valores contestados pelo contraente público não vence juros de mora nem justifica a suspensão das obrigações contratuais do Adjudicatário, devendo, no entanto, o contraente público proceder ao pagamento da importância não contestada.
5. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.os 1 a 3, as faturas devem ser apresentadas até ao dia 4 do mês seguinte a que se referem, conter a menção da respetiva nota de encomenda e são pagas através de transferência bancária.

6. No caso de suspensão da execução do contrato e independentemente da causa da suspensão, os pagamentos ao Adjudicatário serão automaticamente suspensos por igual período.

SECÇÃO III

ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 12.^a

Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato

1. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo gestor do contrato designado pela Entidade Adjudicante.
2. No exercício das suas funções, o gestor pode acompanhar, examinar e verificar, presencialmente, a execução do contrato pelo Adjudicatário.
3. Caso o gestor do contrato detete quaisquer desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, determina ao Adjudicatário que adote as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.
4. O desempenho das funções de acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato não exime o Adjudicatário de responsabilidade por qualquer incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações.

CAPÍTULO III

MODIFICAÇÃO, INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO

Cláusula 13.^a

Subcontratação e cessão da posição contratual do Adjudicatário

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos, o Adjudicatário pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização do contraente público.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o Adjudicatário deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos.

3. O contraente público deve pronunciar-se sobre a proposta do Adjudicatário no prazo de 30 (trinta) dias a contar da respetiva apresentação, desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.
4. A subcontratação pelo Adjudicatário depende de autorização do contraente público, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 14.^a

Sanções contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do Adjudicatário o pagamento de sanções contratuais, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
 - a) Sempre que se verifique o incumprimento do prazo de 5 (*cinco*) dias para a execução do serviço, contado, da formalização do respetivo pedido por parte da Entidade Adjudicante ou da periodicidade estabelecida para manutenção das estações de isco;
 - b) Entrega do relatório após a data estabelecida para o efeito, de acordo com o estabelecido no **Anexo I** ao presente Caderno de Encargos;
 - c) Indisponibilidade do canal de comunicação estabelecido;
 - d) Incumprimento do prazo de entrega à Entidade Adjudicante, dos documentos solicitados no presente Cadernos de Encargos;
 - e) Pelo incumprimento de cada situação detetada das suas obrigações contratuais no que se refere ao não cumprimento da legislação e normativos legais de qualidade, ambiente, segurança, higiene e saúde ocupacional, energia e responsabilidade social.
2. Os valores das penalidades a aplicar são:
 - a) Nas situações previstas na alínea a), do ponto anterior, deve ser aplicada uma penalização correspondente ao montante de 10% (*dez por cento*) do valor do serviço em que ocorreu o incumprimento;
 - b) Nas situações previstas nas alíneas b), c), d) e e), do ponto anterior, deve ser aplicada uma penalização, por cada dia de atraso, correspondente ao montante de 0,5% (*zero vírgula cinco por cento*) do valor da faturação do trimestre em que se verifica o incumprimento.
3. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não pode exceder o limite máximo de 20% (*vinte por cento*) do preço contratual.

4. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% e o contraente público decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.
5. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do Adjudicatário, o contraente público pode exigir-lhe uma sanção contratual de até 20% do valor global do contrato.
6. Ao valor da sanção contratual prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo Adjudicatário ao abrigo da alínea a) do n.º I, relativamente aos serviços objeto do contrato cujo atraso na respetiva conclusão tenha determinado a respetiva resolução.
7. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções contratuais devidas nos termos da presente cláusula.
8. As sanções contratuais previstas na presente cláusula não obstam a que o contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.
9. O Adjudicatário será alvo de um procedimento de avaliação de desempenho (Avaliação de fornecedores) tendo em consideração os requisitos do Sistema de Gestão e os contratualmente definidos.

Cláusula 15.^a

Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao fornecedor, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que cumulativamente e em relação à parte que as invoca:
 - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
 - b) Sejam alheias à sua vontade;
 - c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato; e
 - d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.
3. Não constituem força maior, designadamente:
 - a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do fornecedor ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo fornecedor de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo fornecedor de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.
5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo Adjudicatário das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (*trinta*) dias, autoriza a Entidade Adjudicante a resolver o contrato ao abrigo do n.º I do artigo 335.º do Código dos Contratos Públicos, não tendo o Adjudicatário direito a qualquer indemnização.

Cláusula 16.ª

Resolução do contrato por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, na caso de o Adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente:
- a) Perda de licenças, perda de alvarás ou outros que coloquem em risco o funcionamento do prestador de serviços;
 - b) Atraso total ou parcial, na prestação de serviços objeto do contrato superior a um mês ou declaração escrita do Adjudicatário de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo.
2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao Adjudicatário e não implica a repetição das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelo contraente público.

Cláusula 17.ª

Resolução do contrato por parte do Adjudicatário

1. O Adjudicatário pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos.
2. Salvo na situação prevista na alínea c) do n.º I do artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos, o direito de resolução é exercido por via judicial.

3. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo Adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

Cláusula 18.^a

Execução da caução

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 88.º do Código dos Contratos Públicos, não é exigida a prestação de caução.

Cláusula 19.^a

Seguros

- I. É da responsabilidade do Adjudicatário a cobertura, através de contrato de seguro, dos seguintes riscos:
 - a) Seguro de Acidentes de Trabalho;
 - b) Seguro de Responsabilidade Civil que cubra o valor do contrato e as operações a executar pelo Adjudicatário ao abrigo do mesmo.
2. A AdCL pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o Adjudicatário fornecê-la no prazo de 5 (*cinco*) dias.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Cláusula 20.^a

Deveres de informação

- I. Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 15 (*quinze*) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deverá informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

Cláusula 21.^a

Comunicações

- I. Salvo quando o contrário resulte do contrato, quaisquer comunicações entre o contraente público e o fornecedor relativas ao contrato devem ser efetuadas através de carta registada com aviso de receção ou por correio eletrónico, para os contatos identificados no contrato.
2. Qualquer comunicação feita por carta registada é considerada recebida na data indicada pelos serviços postais.
3. Qualquer comunicação realizada por correio eletrónico é considerada recebida na data constante do respetivo recibo de receção e leitura remetido pelo recetor ao emissor.

Cláusula 22.^a

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 23.^a

Direito aplicável e natureza do contrato

O contrato rege-se pelo direito português e tem natureza administrativa.

Cláusula 24.^a

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no presente caderno de encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados, aplicando-se à contagem dos prazos as demais regras constantes do artigo 471.º do Código dos Contratos Públicos.

ANEXO I

DESCRIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

I. ENQUADRAMENTO

1. A AdCL, na vertente de abastecimento de água, é responsável pela captação, tratamento e fornecimento de água para consumo humano, em 10 municípios na zona centro litoral do país. Devido aos inúmeros problemas que a presença de ratos causa no serviço de abastecimento de água, nomeadamente, corte do fornecimento devido a cabos de comunicação roídos, quer ao nível da qualidade da água (presença de excrementos ou mesmo animais mortos dentro das infraestruturas de abastecimento de água), torna-se necessária a instalação de meios de combate a este tipo de pragas, de modo a garantir a boa conservação do sistema de abastecimento e uma boa qualidade da água fornecida.

2. A AdCL, na vertente de tratamento de águas residuais, é responsável pela recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos e urbanos, em 30 municípios na zona centro litoral do país. Devido aos inúmeros problemas que a presença de ratos causa neste serviço, nomeadamente, corte do fornecimento devido a cabos de comunicação roídos, quer ao nível dos edifícios em que existe a presença humana quase permanente, torna-se necessária a instalação de meios de combate a este tipo de pragas, de modo a garantir a boa conservação do sistema de águas residuais.

3. No **Anexo II**, ao presente Caderno de Encargos, apresenta-se a listagem de todas as infraestruturas do Sistema da AdCL, localização e tipologia, de acordo com a seguinte classificação:

a) ETA da Boavista

Faz parte desta infraestrutura o edifício sede da Águas do Mondego (onde se localizam as zonas administrativas, um laboratório, portaria e espaço de refeições) e a Estação de Tratamento de Água (ETA) da Boavista constituída por vários edifícios onde estão localizadas as várias etapas de tratamento da água (câmara de medição de caudal, remineralização, filtros, estação elevatória, edifício do cloro, armazém de reagentes e posto de transformação). Esta descrição será complementada com as plantas do **Anexo III** do presente Caderno de Encargos

b) ETA do Paúl

Esta infraestrutura é constituída pelo edifício de exploração, edifício do cloro, Estação Elevatória e Reservatório de armazenamento de água. Esta descrição será complementada com as plantas do **Anexo III** do presente Caderno de Encargos

c) ETA de Cancelas

Esta infraestrutura é constituída por vários edifícios, onde se encontram localizadas as várias etapas do processo de tratamento (sala controlo, filtros, sala cloro, sala desidratação e estação elevatória). Esta descrição será complementada com as plantas do **Anexo III** do presente Caderno de Encargos

d) ETA da Ribeira de Alge

Esta infraestrutura é constituída por um edifício de exploração com 7 salas, incluindo salas de instalações sociais e de equipamentos técnicos, por um Edifício de Decantação com armazém no piso inferior, um Reservatório de Armazenamento de Água e um Posto de Transformação exterior.

e) ETA de Alagoa

Faz parte desta infraestrutura o edifício de escritórios e de apoio ao centro operacional com 12 divisões (onde se localizam as zonas administrativas, a sala de exploração e espaço de refeições) e a Estação de Tratamento de Água (ETA) constituída por 3 edifícios ondes estão localizadas as várias etapas de tratamento da água e Reservatório de armazenamento de água.

f) Reservatórios com acesso interior às células de água (tipo 1)

O perímetro envolvente destas infraestruturas encontra-se vedado por rede, sendo toda a zona envolvente do edifício em prado sequeiro. Normalmente existe apenas uma porta de acesso ao interior do edifício, onde se encontram os equipamentos e quadros elétricos. O acesso às células de água é possível através de portas interiores e escadas.

g) Reservatórios sem acesso interior às células de água (tipo 2)

O perímetro envolvente destas infraestruturas encontra-se vedado por rede, sendo toda a zona envolvente do edifício em prado sequeiro. Normalmente existe apenas uma porta de acesso ao interior do edifício, onde se encontram os equipamentos e quadros elétricos. O acesso às células de água é possível apenas na sua cobertura, existindo alçapões para o efeito.

h) Pontos de Entrega (tipo 3)

Estas infraestruturas são constituídas por um quadro elétrico, ou pequeno edifício onde se encontra o quadro elétrico e UPS. Habitualmente estas infraestruturas estão ligadas por caminhos de cabos a caixas enterradas, onde se encontram as válvulas de manobra. Não existe vedação.

i) ETAR com entrada de pessoal e/ou refeições (tipo I)

O perímetro envolvente destas infraestruturas encontra-se vedado por rede, sendo toda a zona envolvente do edifício em prado sequeiro. Normalmente existe apenas uma porta de acesso ao interior do edifício, onde se encontram os equipamentos e quadros elétricos. Existe a utilização diária dos balneários e da copa para refeições. Nestas instalações deverão ser protegidos o edifício administrativo e os quadros elétricos.

j) ETAR sloutras funções (tipo II)

O perímetro envolvente destas infraestruturas encontra-se vedado por rede, sendo toda a zona envolvente do edifício em prado sequeiro. Normalmente existe apenas uma porta de acesso ao interior do edifício, onde se encontram os equipamentos e quadros elétricos. Nestas instalações apenas deverão ser protegidos os quadros elétricos.

k) Estações Elevatórias e Sifões (tipo III)

Estas infraestruturas são constituídas por um quadro elétrico, ou pequeno edifício onde se encontra o quadro elétrico e UPS. Habitualmente estas infraestruturas estão ligadas por caminhos de cabos a caixas enterradas, onde se encontram as válvulas de manobra. Existe um pequeno perímetro vedado. Nestas instalações apenas deverão ser protegidos os quadros elétricos.

l) Estações Elevatórias com proteção total (tipo IV)

Estas infraestruturas são constituídas por um quadro elétrico, ou pequeno edifício onde se encontra o quadro elétrico e UPS. Habitualmente estas infraestruturas estão ligadas por caminhos de cabos a caixas enterradas, onde se encontram as válvulas de manobra. Existe um pequeno perímetro vedado. Nestas instalações deverão ser protegidos o edifício e os quadros elétricos.

II. DESCRIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

1. Os interessados devem efectuar uma avaliação dos locais e do nível de infestação e, em função das suas necessidades, propor a melhor solução para o controlo e eliminação das pragas.
2. Não são aceites por parte da AdCL dispositivos para controlo de pragas em papel.
3. O número de dispositivos para o controlo da praga a aplicar, deve garantir a eficácia da prestação de serviços. Ressalva-se que, para algumas instalações identificadas no **Anexo II** do presente Caderno de Encargos, já foram previamente definidos pela AdCL, o número mínimo de dispositivos a aplicar.
4. Em todos os locais, onde existam dispositivos com isco tóxico, deverá o Adjudicatário colocar uma placa identificativa, que contenha a advertência para o perigo existente.
5. Deverá ser identificada em planta, ou em lista quando não disponível a planta, as estações de isco existentes por instalação. Esta identificação deverá ser remetida à AdCL, num prazo máximo de 30 (*trinta*) dias após a 1ª intervenção. As plantas que servirão de base à elaboração desta identificação serão disponibilizadas pela AdCL 10 (*dez*) dias após assinatura do contrato.
6. A AdCL pretende um plano de assistência anual que inclua:
 - i. Desinfestação e controlo de roedores: mínimo de 4 (quatro) visitas (uma por trimestre) a cada uma das infraestruturas referenciadas no **Anexo II** do presente Caderno de Encargos;
 - ii. Desinfestação e controlo de aranhas: mínimo de 2 (duas) visitas a cada uma das infraestruturas referenciadas no **Anexo II** do presente Caderno de Encargos. Salienta-se que o presente serviço aplica-se exclusivamente aos edifícios;
 - iii. Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos: mínimo de 3 (três) visitas a cada uma das infraestruturas referenciadas no **Anexo II**;
 - iv. Sempre que houver vestígios de roedores ou persistência de insetos nas infraestruturas, a AdCL solicitará a presença do Prestador de Serviços, de modo a avaliar a situação e tomar as necessárias medidas corretivas, sem que haja um acréscimo do valor global da prestação de serviços.
7. O Adjudicatário deverá disponibilizar, após cada serviço prestado, num prazo máximo de 10 (*dez*) dias, relatórios que comprovem o cumprimento do planeamento estabelecido e que contemplem:
 - a) Designação da infraestrutura;
 - b) Data da realização do serviço;
 - c) Descrição dos trabalhos executados;

- d) Produtos utilizados (quantidades e características);
 - e) Avaliação do estado da instalação relativamente ao controlo de roedores e propostas de medidas corretivas e/ou preventivas a implementar pela AdCL para controlo de roedores.
8. Deve ainda o Adjudicatário prever a colocação de dispositivos de captura, no interior das infraestruturas onde o acesso às células de água é possível, nomeadamente infraestruturas identificadas nas alíneas de a) a e) do ponto 3, uma vez que devido à natureza do serviço prestado pela AdCL, há que minimizar a possibilidade dos roedores poderem morrer dentro das células de água.

ANEXO II

LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

ANEXO II

LOTE I - CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS SANEAMENTO

Instalação		LATITUDE (N)	LONGITUDE (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º Quadros Eléctricos	Tipologia do Serviço		
								Desinfestação e controlo de roedores	Desinfestação e controlo de aranhas	Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos
ZONA A - POLO RIA NORTE										
1	ETAR de Cacia	40°41'22.8"N	8°35'42.6"W	Aveiro	Edifício operacional com copa, balneário e gabinetes 4 edifícios de apoio, com equipamentos e quadros elétricos	Tipo I	6	Sim	Sim	Sim
2	ETAR de S. Jacinto	40°40'11.8"N	8°43'57.8"W	Aveiro	Edifício de apoio com copa, salas e quadros elétricos	Tipo I	1	Sim	Não	Não
3	EEIG7	40°40'12.9"N	8°43'54.7"W	Aveiro	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
4	EELC2	40°53'29.6"N	8°34'10.8"W	Santa Maria da Feira	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
5	EELC1	40°52'55.3"N	8°33'59.4"W	Santa Maria da Feira	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
6	PEN7.1	40°46'16.5"N	8°34'41.9"W	Estarreja	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
7	RAC Estrela Azul	40°40'52.7"N	8°36'08.8"W	Aveiro	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
8	RAC Vulcano	40°40'11.5"N	8°36'27.7"W	Aveiro	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
9	RRAA Olho d'Água	40°39'08.3"N	8°37'39.8"W	Aveiro	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
ZONA B - POLO RIA SUL										
10	ETAR de Ílhavo	40°36'17.0"N	8°42'38.7"W	Ílhavo	Edifício de exploração, com copa, balneário e gabinetes (planta anexa). Inclui oficina e armazém. Edifício de apoio (edifício de digestão e desidratação/PT), com equipametos, salas de quadros e PT (planta anexa)	Tipo I	5	Sim	Sim	Sim
11	EESI1	40°36'15.3"N	8°45'10.6"W	Ílhavo	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
12	EEIS8	40°36'18.1"N	8°42'29.9"W	Ílhavo	Edifício com estação elevatória + edifício anexo PT	Tipo III	2	Sim	Não	Não
13	EEIS17	40°37'01.4"N	8°41'05.6"W	Ílhavo	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
14	Armário Y	40°37'59.7"N	40°37'59.7"N	Ílhavo	Armário de fibra óptica	Tipo III	1	Sim	Não	Não
15	EESI4	40°33'21.6"N	8°41'47.6"W	Vagos	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
16	EEL1	40°36'15.3"N	8°45'10.6"W	Ílhavo	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
17	EEL2	40°36'18.1"N	8°42'29.9"W	Ílhavo	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
18	EES3	40°27'45.2"N	8°47'35.8"W	Mira	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
19	EECT1	40°33'21.6"N	8°41'47.6"W	Vagos	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
20	EECT4	40°36'18.1"N	8°42'29.9"W	Ílhavo	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
21	EEC4	40°33'21.6"N	8°41'47.6"W	Vagos	Edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
ZONA C - POLO MONDEGO										
22	ETAR Choupal	40°13'29.92"N	8°27'04.84"W	Coimbra	Edifício de apoio, constituído por 3 pisos, com balneários para 15 pessoas, copa, 10 gabinetes e laboratório. Armazem	Tipo I	6	Sim	Sim	Sim
23	ETAR S. Martinho da Árvore	40°12'56.98"N	8°33'06.85"W	Coimbra	Edifício de apoio Órgãos de tratamento	Tipo II	1	Sim	Sim	Não

Instalação		LATITUDE (N)	LONGITUDE (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º Quadros Eléctricos	Tipologia do Serviço		
								Desinfestação e controlo de roedores	Desinfestação e controlo de aranhas	Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos
24	ETAR São Silvestre	40°13'38.65"N	8°31'36.61"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
25	ETAR Vil de Matos	40°16'20.90"N	8°29'17.29"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
26	ETAR Anobra	40°08'57.21"N	8°31'53.16"W	Condeixa-à-Nova	Pequeno edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	0	Sim	Sim	Não
27	ETAR Condeixa	40°06'55.56"N	8°30'29.12"W	Condeixa-à-Nova	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	4	Sim	Sim	Não
28	ETAR Figueiró do Campo	40°09'14.61"N	8°35'17.55"W	Soure	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	3	Sim	Sim	Não
29	ETAR V. P. de Cernache	40°07'53.10"N	8°29'22.57"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	4	Sim	Sim	Não
30	ETAR ZIL	40°07'34.04"N	8°31'36.96"W	Condeixa-à-Nova	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas, copa e 1 gabinete.	Tipo I	3	Sim	Sim	Não
31	ETAR Ameal	40°11'51.74"N	8°31'51.40"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
32	ETAR Anaguéis	40°09'22.07"N	8°23'27.00"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
33	ETAR Arzila	40°11'02.52"N	8°33'18.71"W	Coimbra	Pequeno edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
34	ETAR Cabouco	40°10'40.02"N	8°22'03.69"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
35	ETAR Ceira	40°10'13.28"N	8°23'31.35"W	Coimbra	Pequeno edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
36	ETAR Conraria	40°10'35.30"N	8°23'37.36"W	Coimbra	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas. Copa, 1 gabinete e laboratório.	Tipo I	I	Sim	Sim	Não
37	ETAR Ribeira de Frades	40°12'36.63"N	8°29'24.45"W	Coimbra	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 4 pessoas, copa, 1 gabinete e laboratório.	Tipo I	6	Sim	Sim	Não
38	ETAR S. Frutuoso	40°10'59.36"N	8°20'58.45"W	Coimbra	Pequeno edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
39	ETAR Vendas do Ceira	40°09'58.26"N	8°23'31.85"W	Coimbra	Pequeno edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
40	ETAR Torres do Mondego	40°11'32.35"N	8°23'22.89"W	Coimbra	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
41	EEAR Adémia	40°14'58.79"N	8°27'15.38"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
42	Sifão Adémia	40°17'22.07"N	8°25'25.87"W	Coimbra	Pequeno edifício	Tipo III	2	Sim	Não	Não
43	EEAR Almegue	40°12'53.68"N	8°26'31.88"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
44	EEAR Antuzede	40°15'03.33"N	8°28'33.26"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	2	Sim	Não	Não
45	EEAR Arregaça	40°11'52.87"N	8°25'14.58"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	2	Sim	Não	Não
46	EEAR Banhos Secos	40°11'09.88"N	8°25'33.91"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	2	Sim	Não	Não
47	EEAR Coselhas	40°13'14.79"N	8°25'44.88"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
48	EEAR Cidreira	40°14'50.01"N	8°28'47.30"W	Coimbra	Estação elevatória enterrada	Tipo III	I	Sim	Não	Não
49	EEAR Campos do Bolão	40°15'04.01"N	8°27'38.45"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	2	Sim	Não	Não
50	EEAR Casa do Sal	40°13'05.16"N	8°26'16.23"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não

Instalação		LATITUDE (N)	LONGITUDE (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º Quadros Eléctricos	Tipologia do Serviço		
								Desinfestação e controlo de roedores	Desinfestação e controlo de aranhas	Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos
51	EEAR Larçã	40°19'22.45"N	8°24'16.76"W	Coimbra	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	2	Sim	Não	Não
52	EEAR Eiras	40°15'14.09"N	8°25'25.29"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
53	EEAR Santa Clara	40°12'12.79"N	8°26'03.76"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
54	EEAR Estação Velha	40°13'26.58"N	8°26'36.70"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
55	EEAR Loreto	40°14'24.20"N	8°27'07.66"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	3	Sim	Não	Não
56	Sifão Loreto	40°14'53.59"N	8°27'07.45"W	Coimbra	Pequeno edifício	Tipo III	1	Sim	Não	Não
57	EEAR Souselas	40°17'23.45"N	8°25'41.84"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
58	EEAR Torre de Vilela	40°16'38.22"N	8°25'43.49"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	2	Sim	Não	Não
59	EEAR Trouxemil	40°15'39.84"N	8°26'49.13"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	2	Sim	Não	Não
60	EEAR Mata de São Pedro	40°19'28.90"N	8°22'26.41"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
61	EEAR Quimbres	40°13'17.25"N	8°32'46.47"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
62	EEAR Sandelgas	40°13'07.72"N	8°33'30.66"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
63	EEAR S João Campo	40°13'57.69"N	8°30'41.38"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
64	EEAR São Silvestre I	40°13'34.89"N	8°31'37.69"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
65	EEAR São Silvestre II	40°13'46.44"N	8°31'13.32"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
66	EEAR Vil de Matos	40°16'34.28"N	8°29'10.54"W	Coimbra	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
67	EEAR Eira Pedrinha	40°07'21.03"N	8°29'18.33"W	Condeixa-à-Nova	Antiga ETAR adptada a estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
68	EEAR Belide	40°08'22.89"N	8°33'30.51"W	Condeixa-à-Nova	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
69	EEAR Casével	40°07'44.87"N	8°33'17.22"W	Condeixa-à-Nova	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
70	EEAR Campizes	40°07'16.60"N	8°33'03.58"W	Condeixa-à-Nova	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
71	EEAR Casal do Cimeiro	40°09'23.03"N	8°35'45.80"W	Soure	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
72	EEAR Marachão	40°09'34.43"N	8°36'13.24"W	Soure	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
73	EEAR Casal S. Pedro	40°19'28.90"N	8°22'26.41"W	Soure	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
74	EEAR Granja Ulmeiro	40°09'35.69"N	8°37'40.71"W	Soure	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
75	EEAR Farmácia	40°08'49.38"N	8°34'20.49"W	Soure	Estação elevatórioa enterrada	Tipo III	1	Sim	Não	Não
76	EEAR Malga	40°08'50.21"N	8°27'59.65"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não
77	EEAR Cabouco	40°10'38.52"N	8°22'15.23"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	1	Sim	Não	Não

Instalação		LATITUDE (N)	LONGITUDE (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º Quadros Eléctricos	Tipologia do Serviço		
								Desinfestação e controlo de roedores	Desinfestação e controlo de aranhas	Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos
78	EEAR Fundo de Ceira	40°10'13.78"N	8°23'42.55"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
79	EEAR Boiça	40°10'17.77"N	8°23'04.47"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
80	EEAR Corujeira	40°12'38.65"N	8°28'35.72"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
81	EEAR Taveiro	40°11'58.69"N	8°30'39.97"W	Coimbra	Antiga ETAR adptada a estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
82	EEAR Torres do Mondego	40°11'40.04"N	8°22'47.74"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
83	EEAR Barca do Mondego	40°12'02.00"N	8°22'06.94"W	Coimbra	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
84	ETAR Alagoa - Arganil	40°13'42.289" N	8°3'26.739" W	Arganil	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas e laboratório.	Tipo I	2	Sim	Sim	Não
85	ETAR Côja	40°16'06.75"N	7°59'50.41"W	Arganil	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
86	Estação Gradagem Côja	40°16'7.314" N	7°59'23.004" W	Arganil	Pequeno edifício com quadros eléctricos	Tipo III	I	Sim	Não	Não
87	ETAR Góis	40°09'57.18"N	8°06'34.58"W	Góis	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
88	ETAR Lousã Póvoa	40°8'22.367" N	8°5'40."W	Lousã	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas, laboratório e 2 gabinetes.	Tipo I	I	Sim	Sim	Não
89	ETAR Ribeira de Moinhos	40°12'54.66"N	8°15'39.19"W	Vila Nova de Poiares	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
90	ETAR Serpins Rodas	40°09'16.81"N	8°13'01.18"W	Lousã	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
91	ETAR Vila Nova do Ceira	40°10'58.82"N	8°10'00.62"W	Góis	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
92	ETAR São Pedro de Alva	40°18'00.02"N	8°10'19.82"W	Penacova	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
93	ETAR Aveleira	40°15'36.89"N	8°20'37.99"W	Penacova	Pré-fabricado de madeira de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
94	ETAR Caneiro	40°13'41.40"N	8°19'36.74"W	Penacova	Pré-fabricado de madeira de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
95	ETAR Gondelim	40°18'23.39"N	8°15'26.16"W	Penacova	Pré-fabricado de madeira de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
96	ETAR Lorvão	40°15'30.29"N	8°18'35.53"W	Penacova	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
97	ETAR Penacova	40°15'40.81"N	8°16'53.40"W	Penacova	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas, laboratório, copa, 1 gabinete.	Tipo I	5	Sim	Sim	Não
98	ETAR Roxo	40°14'38.89"N	8°21'00.28"W	Penacova	Pré-fabricado de madeira de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
99	ETAR São Mamede	40°14'56.59"N	8°19'17.57"W	Penacova	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	3	Sim	Sim	Não
100	ETAR Ansião	39°54'58.79"N	8°26'37.02"W	Ansião	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas, laboratório e 1 gabinete.	Tipo I	2	Sim	Sim	Não
101	ETAR Cortes	39°59'21.10"N	8°06'37.96"W	Góis	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
102	ETAR Miranda do Corvo	40°5'32.011" N	8°20'36.778" W	Miranda do Corvo	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
103	ETAR Pisão Cerejeiras	40°02'59.95"N	8°20'26.47"W	Miranda do Corvo	Edifício de apoio Orgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
104	ETAR Quinta de Cima	40°02'43.84"N	8°22'21.78"W	Penela	Edifício de apoio, constituído por 1 piso, com balneários para 2 pessoas, laboratório e 1 gabinete.	Tipo I	I	Sim	Sim	Não

Instalação		LATITUDE (N)	LONGITUDE (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º Quadros Eléctricos	Tipologia do Serviço		
								Desinfestação e controlo de roedores	Desinfestação e controlo de aranhas	Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos
105	EEAR Secarias	40°14'32.96"N	8°02'03.36"W	Arganil	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
106	EEAR Côja	40°16'08.67"N	7°59'25.19"W	Arganil	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
107	EEAR Moendinha	40°12'51.98"N	8°15'31.15"W	Vila Nova de Poiares	Estação elevatóriaa enterrada	Tipo III	I	Sim	Não	Não
108	EEAR Caneiro	40°14'11.11"N	8°19'21.27"W	Penacova	Estação elevatóriaa enterrada	Tipo III	I	Sim	Não	Não
109	EEAR Fontainhas	40°05'43.24"N	8°20'08.59"W	Miranda do Corvo	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
110	EEAR Pai Viegas	40°05'05.05"N	8°19'59.26"W	Miranda do Corvo	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
111	EEAR Boiça (Penela)	40°01'58.90"N	8°22'36.78"W	Penela	Antiga ETAR adptada a estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
112	EEAR Vendas Podentes	40°03'09.44"N	8°22'45.39"W	Penela	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
113	ETAR Moinhos	40°07'02.94" N	8°21'49.39" W	Coimbra	Edifício de Apoio; órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Sim
114	ETAR Semide	40°09'31.52" N	8°17'22.73" W	Lousã	Edifício de Apoio; órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Sim
115	EEAR Foz de Arouce	40°09'47.23" N	8°17'06.77" W	Lousã	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
116	EEAR Fundo da Ribeira	40°09'42.72" N	8°18'05.96" W	Miranda	Pequeno edifício com estação elevatória	Tipo III	I	Sim	Não	Não
117	EEAR Travanca do Mondego	40°18'50.03" N	8°11'28.91" W	Penacova	Edifício de Apoio; órgãos de tratamento	Tipo III	I	Sim	Sim	Não
118	ETAR Travanca do Mondego	40°19'33.02" N	8°11'27.23" W	Penacova	Edifício de Apoio; órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
119	ETAR SM Cortiça	40°16'28.29" N	8°08'36.87" W	Arganil	Pré-fabricado de madeira de apoio Órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
120	ETAR Barril do Alva	40°16'56.26" N	7°57'47.61" W	Arganil	Pré-fabricado de madeira de apoio Órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
121	ETAR Vila Cova do Alva	40°17'09.57" N	7°56'23.75" W	Arganil	Pré-fabricado de madeira de apoio Órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
122	ETAR Pomares	40°16'27.91" N	7°53'59.14" W	Arganil	Pré-fabricado de madeira de apoio Órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
123	ETAR Dianteiro	40°14'12.4"N	8°22'28.4"W	Coimbra	Edifício de Apoio; órgãos de tratamento	Tipo II	I	Sim	Sim	Não
124	ETAR Santiago da Guarda	39°56'20.8"N	8°29'07.3"W	Ansião	Unidade de prétratamento, Estação Elevatória. Tanque de Equalização	Tipo II	2	Sim	Sim	Não
ZONA D - POLO LIS										
125	ETAR do Coimbrão	39°53'41"N	8°54'35"W	Leiria	Edifício operacional com copa, balneário e gabinetes 7 edifícios de apoio, com equipamento e quadros elétricos	Tipo I	5	Sim	Sim	Sim
126	ETAR de Olhalvas	39°44'17.32"N	8°47'38.73"W	Leiria	Edifício administrativo com copa e gabinetes Edifício operacional com copa e balneários 5 edifícios de apoio, com equipamento e quadros elétricos	Tipo I	5	Sim	Sim	Sim
127	ETAR da Zona Industrial da Marinha Grande	39°43'19.27"N	8°56'11.26"W	Marinha Grande	Pequeno Edifício Operacional com copa e balneário	Tipo I	2	Sim	Sim	Não
128	ETAR de Fátima	39°35'34.10"N	8°36'12.06"W	Ourém	Edifício operacional com copa, balneário e gabinetes 1 edifício de apoio, com equipamento e quadros elétricos	Tipo I	2	Sim	Sim	Não
129	EE Cova de Iria	39°37'53.94"N	8°40'6.40"W	Ourém	Edifício com equipamento e quadros elétricos	Tipo IV	I	Sim	Não	Não

Instalação		LATITUDE (N)	LONGITUDE (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º Quadros Eléctricos	Tipologia do Serviço		
								Desinfestação e controlo de roedores	Desinfestação e controlo de aranhas	Desinfestação e controlo de moscas, melgas e mosquitos
I30	EE B3	39°49'38.20"N	8°51'38.96"W	Leiria	Edifício com equipamento e quadros eléctricos	Tipo IV	I	Não	Sim	Não
I31	EE B7	39°51'11.97"N	8°51'7.05"W	Leiria	Edifício com equipamento e quadros eléctricos	Tipo IV	I	Não	Sim	Não

ANEXO II
LOTE 2 - CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS ABASTECIMENTO

Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
ZONA A - SETOR NORTE									
1	EEA/R Adémia	40°15'12.65"	8°26'42.19"	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo I	-	5	4
2	EEA/R Larçã	40°19'20.58"	8°23'36.34"	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo I	-	2	4
3	EEA/R Outeiro do Botão	40°18'11.03"	8°24'28.14"	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada (2 salas distintas) Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior Posto Transformação Exterior	Tipo I	2	4	6
4	R Vacariça	40°22'42.95"	8°25'26.34"	Mealhada	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	3	-	2
5	PE Adémia	40°14'56.40"	8°27'15.04"	Coimbra	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
6	PE Silvã	40°21'14.18"	8°28'11.33"	Mealhada	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
7	PE Carqueijo	40°19'44.09"	8°27'07.84"	Mealhada	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
8	Nó Pampilhosa	40°19'57.24"	8°24'42.80"	Mealhada	Quadro elétrico	Tipo 3	1	-	-
ZONA B - SETOR CENTRAL									
9	Captação PDH1	40°11'06.07"	8:25:17.60	Coimbra	Poço de água Acesso através de 2 portas entrada (2 salas distintas) Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo I	2	-	-
10	Captação PDH2	40°11'06.07"	8:25:17.60	Coimbra	Poço de água Acesso através de 2 portas entrada (2 salas distintas) Acesso possível às células de água pelo interior	Tipo I	2	-	-
11	Captação PDH3	40°11'06.07"	8:25:17.60	Coimbra	Poço de água Acesso através de 2 portas entrada (2 salas distintas) Acesso possível às células de água pelo interior Posto Transformação Exterior	Tipo I	3	-	1
12	ETA Boavista + Edifício Sede	40°11'06.07"	8:25:17.60	Coimbra	Edifício administrativo, com salas de escritório, laboratório (2 pisos e um armazém, zona de bastidores e um sótão) (planta anexa, que não mostra o sótão e a sala dos bastidores) Órgãos de tratamento (planta anexa ao Caderno de Encargos) Edifício dos filtros é possível o acesso à água Recinto exterior	-	60	10	17
13	R/EE Boavista II	40°11'21.77"	8:24:55.99	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior Posto de Transformação Exterior	Tipo 2	3	-	4

Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
14	R Alqueves	40°11'53.47"	8:26:55.87	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 1	-	3	2
15	EEA/R Alto dos Barreiros	40°11'14.62"	8:26:22.31	Coimbra	Reservatório com 4 células Acesso através de 2 portas entrada (a cada par de células) Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	4	4
16	R Arruela	40°11'34.65"	8:26:26.76	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	3	2
17	EEA/R Chão do Bispo I	40°12'11.91"	8:23:45.81	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	3	5
18	R Cumeada	40°12'32.20"	8:24:46.77	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 4 portas entrada (2 portas para cada sala) Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	2	4
19	EE/R Monte Formoso	40°13'24.18"	8:26:03.81	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior Posto de Transformação exterior Sala Gerador de Emergência	Tipo 1	3	3	5
20	EEA/R Olivais I	40°13'03.77"	8:24:20.69	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	3	-	3
21	EEA/R Pinhal de Marrocos	40°11'20.49"	8:24:15.29	Coimbra	Reservatório com 3 células Acesso através de 1 porta entrada (2 células) Acesso possível às células de água pelo interior (2 células) Célula de água na cobertura com alçapão (1 célula) Recinto exterior	Tipo 1	-	3	2
22	EE/R Quinta Nova	40°12'23.88"	8:24:38.73	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior Posto de Transformação Exterior	Tipo 2	6	-	2
23	EEA/R Rebolim	40°12'03.56"	8:29:50.40	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	2	3
24	EEA/R Vale do Inferno	40°11'38.46	8°26'10.00	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 3 portas entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior Posto Transformação Exterior	Tipo 2	1	3	6

Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
25	R Santa Clara II	40°11'49.70	8°26'22.33	Coimbra	Reservatório com 4 células Acesso através de 2 portas entrada (2 células) Acesso possível às células de água pelo interior (2 células) Célula de água na cobertura com alçapão (2 célula) Recinto exterior	Tipo 1	-	2	3
26	R. Vale de Cântaro	40°08'37.54	8°26'09.34	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	2	-
27	Nó Lajes	40°11'23.55"	8:25:29.93	Coimbra	Quadro elétrico	Tipo 3	1	-	-
ZONA C - SETOR SUL									
28	R Sta Lúzia	40°09'52.17"	8°25'15.68"	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	2	3
29	R Cernache	40°08'35.51	8°27'44.23	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
30	R/EEA Copeira	40°10'37.61	8°25'37.94	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior Posto de Transformação Exterior	Tipo 2	5	-	2
31	EEA Vendas de Pousada	40°08'16.93	8°27'18.17	Coimbra	Edifício com quadro elétrico Acesso através de 1 porta de entrada (2 salas laterais, cada uma com porta de entrada) Caixa de válvulas Recinto exterior	Tipo 3	3	-	2
32	PE Alcabideque	40°06'23.75"	8:28:15.32	Condeixa	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas Edifício com sistema de desinfecção	Tipo 3	2	-	-
33	PE Ega	40°05'00.54"	8:32:27.47	Condeixa	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas Edifício com sistema de desinfecção	Tipo 3	2	-	-
34	CV1	40°09'43.06"	8:26:46.25	Condeixa	Quadro elétrico	Tipo 3	2	-	-
35	CV3	40°06'30.27"	8:28:21.22	Condeixa	Quadro elétrico	Tipo 3	2	-	-
36	CV4	40°06'09.77"	8:30:13.19	Condeixa	Quadro elétrico	Tipo 3	2	-	-
37	CV5	40°06'07.67"	8:31:22.31	Condeixa	Quadro elétrico	Tipo 3	2	-	-
ZONA D - SETOR NASCENTE									
38	EEA/R Ceira I	40°10'38.28"	8:23:23.52	Coimbra	2 Reservatórios com 2 células cada Acesso a cada reservatório através de 1 porta entrada Reserv. 1 - Acesso possível às células de água pelo interior (2 células) Reserv. 2 - Célula de água na cobertura com alçapão (2 células) Recinto exterior Posto Transformação Exterior	Tipo 1	4	2	4
39	R Ceira III	40°10'45.84"	8:23:04.61	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2

Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
40	R/EEA Cabouco II	40°10'48.78"	8:21:36.62	Coimbra	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior Posto de Transformação Exterior	Tipo 2	4	-	2
41	R Vale Colmeias	40°10'36.29"	8:20:22.24	Miranda do Corvo	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	3	-	2
42	R Alto de Miranda	40°06'57.14"	8:19:53.63	Miranda do Corvo	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	3	-	2
43	R Sarnadinha	40°06'53.53"	8:14:11.39	Lousã	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
44	R Fiscal	40°06'55.32"	8:13:34.14	Lousã	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
45	PE Vilarinho	40°07'31.18"	8:12:38.50	Lousã	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
46	R Lousã	40°05'55.33"	8:14:48.32	Lousã	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
47	Nó Miranda/Penela	40°05'20.02"	8:19:48.45	Miranda do Corvo	Quadro elétrico	Tipo 3	1	-	-
48	PE Ribeiro	40°05'25.37"	8:20:24.33	Miranda do Corvo	Quadro elétrico	Tipo 3	1	-	-
49	Nó Miranda/Lousã	40°06'26.98"	8:19:52.04	Miranda do Corvo	Quadro elétrico	Tipo 3	1	-	-
50	PE Lata	40:10:04.49	8:20:03.15	Miranda do Corvo	Quadro elétrico	Tipo 3	1	-	-
51	R Lamas	40:04:56.11	8:21:58.32	Miranda do Corvo	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
ZONA E - SUBSISTEMA DA RONQUEIRA									
52	ETA Retiro dos Caçadores	40:15:22.27	8:16:37.96	Penacova	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior Posto de Transformação Exterior	Tipo 1	4	-	6
53	R Outeiro de Castro	40:13:34.06	8:17:04.94	Vila Nova de Poiares	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
54	R Aveleira	40:15:31.86	8:21:00.13	Penacova	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2

Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
55	R São Pedro Dias	40:13:56.30	8:12:22.24	Vila Nova de Poiares	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
56	R Travanca do Mondego	40:19:12.40	8:11:09.87	Penacova	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
57	R Albarqueira	40:16:15.87	8:17:46.07	Penacova	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada (a cada 1 das células) 1 Célula de água na cobertura com alçapão 1 célula com Acesso possível às células de água pelo interior Caixa de válvulas Recinto exterior	Tipo 1	2	2	3
58	R Alto da Espinheira	40:17:49.17	8:19:24.88	Penacova	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	3
59	EE Granja	40:16:42.76	8:20:17.73	Penacova	Edifício com quadro elétrico Recinto exterior	Tipo 1	2	-	2
ZONA F - SUBSISTEMA DA LOUÇAINHA									
60	ETA de Cancelas	40:01:35.93	8:19:37.58	Penela	Descrição na planta anexa ao Caderno de Encargos	-	10	-	10
61	R Fonte Fria II	40:01:47.86	8:19:57.14	Penela	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
62	R. Louçainha	40:01:50.36	8:18:27.59	Penela	Reservatório com 1 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
63	R Vieiros	40:02:08.87	8:20:49.10	Penela	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Células de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	2	-	2
64	PE Cardeal	40:02:28.30	8:19:02.92	Miranda do Corvo	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
65	PE Souravas	40:02:11.69	8:18:37.68	Miranda do Corvo	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
66	PE R6.I	40:01:29.55	8:17:59.49	Penela	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
ZONA G - SUBSISTEMA DA MATA DO URSO									
67	Furo 1	39:48:24.00	8:52:44.83	Leiria	Poço de água sem acesso Acesso através de 1 porta entrada Recinto exterior	Tipo 1	-	3	4
68	Furo 2	39:48:19.81	8:52:57.10	Leiria	Poço de água sem acesso Acesso através de 1 porta entrada Recinto exterior	Tipo 1	-	2	2
69	Furo 3	39:48:19.77	8:53:33.18	Leiria	Poço de água sem acesso Acesso através de 1 porta entrada Recinto exterior	Tipo 1	-	2	2
70	Furo L6	39:57:01.65	8:49:29.45	Pombal	Poço de água sem acesso Acesso através de 1 porta entrada Recinto exterior	Tipo 1	-	1	2

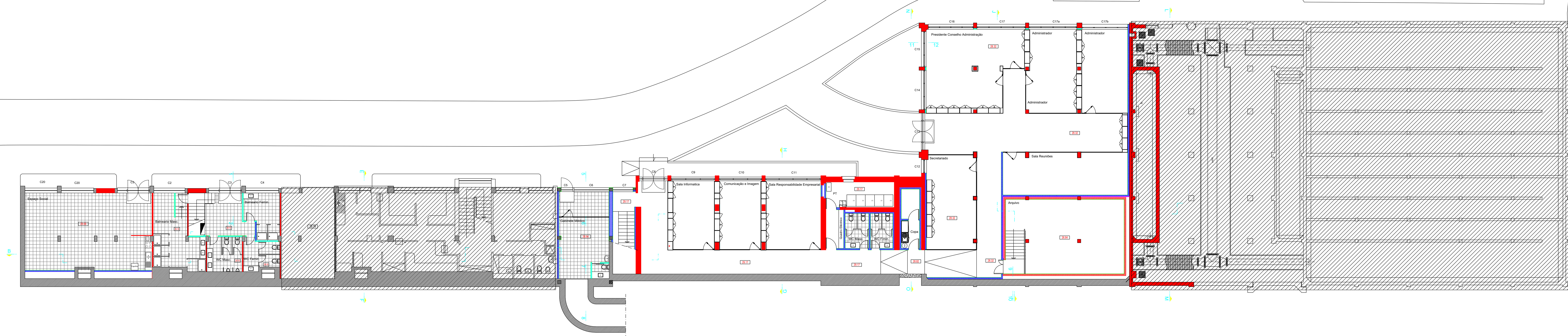
Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
71	Furo L7	39:56:39.08	8:50:05.34	Pombal	Poço de água sem acesso Acesso através de 1 porta entrada Recinto exterior	Tipo 1	-	-	2
72	Furo L10	39:55:35.72	8:49:30.25	Pombal	Poço de água sem acesso Acesso através de 1 porta entrada Recinto exterior	Tipo 1	-	1	1
73	EEA Porto Figueira	39:46:26.21	8:49:54.40	Leiria	Edifício de bombagem com quadro elétrico WC Sala telegestão Acesso através de 2 portas de entrada Recinto exterior	Tipo 2	8	-	4
74	R Leiria Norte	39:45:12.74	8:48:01.12	Leiria	Edifício com quadro elétrico	Tipo 3	-	2	2
75	R Barosa	39:45:10.19	8:51:33.10	Leiria	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	6	6
76	R Gândara	39:46:19.09	8:48:21.96	Marinha Grande	Reservatório com 2 células Acesso através de 2 portas entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	6	5
77	R Arroiteia/ Lavegadas	39:51:14.28	8:49:27.60	Leiria	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	4	2
78	Torre Pressão	39:55:44.71	8:50:23.98	Leiria	Reservatório elevado com acesso na cobertura Acesso através de 1 porta Recinto exterior	Tipo 1	1	2	4
79	ETA Paúl + R Monte Redondo	39:54:23.73	8:50:05.31	Leiria	Esta infraestrutura é constituída pelo edifício de exploração (planta anexa ao Caderno de Encargos), edifício do cloro, Estação Elevatória (acesso através de 1 porta) e Reservatório de armazenamento de água (reservatório elevado com acesso na cobertura e acesso através de 1 porta)	Tipo 1	8	11	8
80	R/EEA Amor	39:48:25.90	8:52:43.22	Leiria	Reservatório com 1 célula Acesso através de 2 portas entrada (edifício principal) e 1 porta sala cloro Célula de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	6	3
81	R Parceiros	39:43:59.82	8:51:01.22	Leiria	Reservatório com 2 células Acesso através de 1 porta entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	6	6
ZONA H - SUBSISTEMA DA RIBEIRA DE ALGE									
82	ETA Ribeira de Alge	39°53'57.47"	8°19'26.30"	Figueiró dos Vinhos	Esta infraestrutura é constituída por um edifício de exploração com 7 salas, incluindo salas de instalações sociais e de equipamentos técnicos, por um Edifício de Decantação com armazém no piso inferior, um Reservatório de Armazenamento de Água e um Posto de Transformação exterior.	Tipo 1	3	11	14

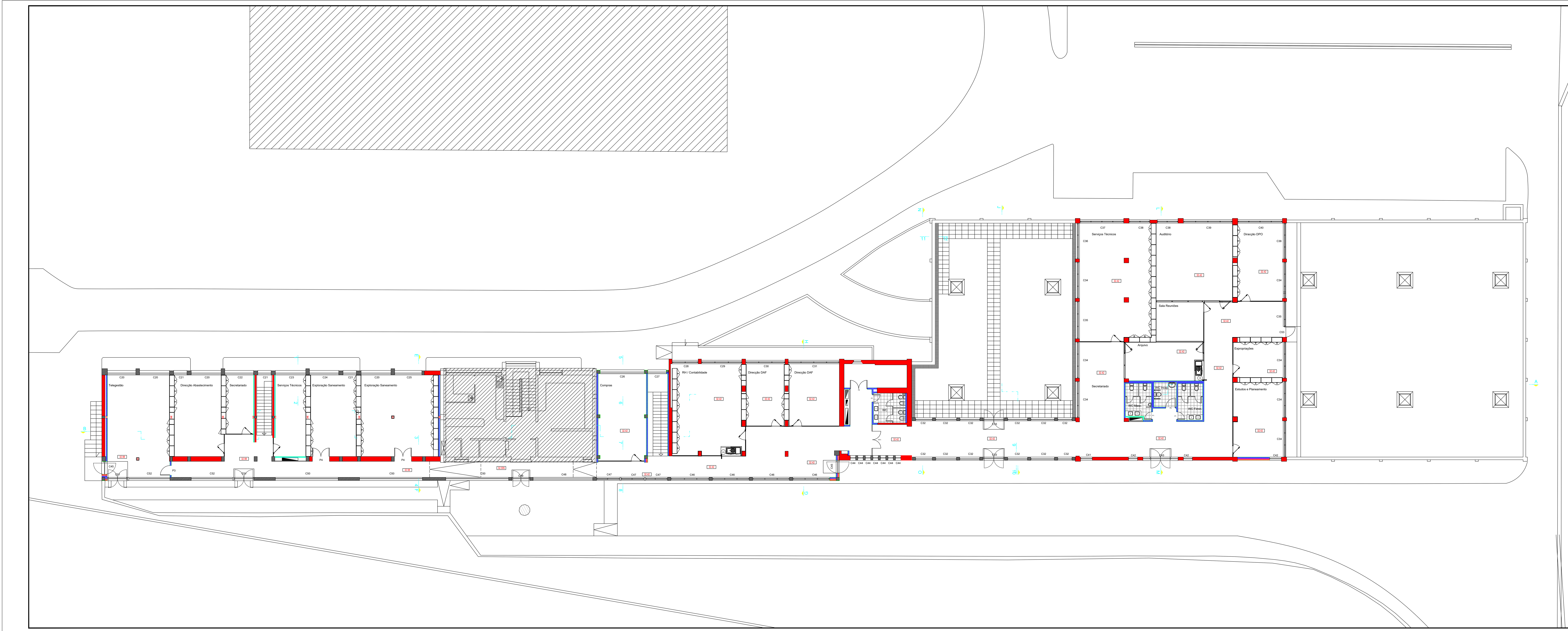
Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
83	R/EEA Olival I	39:54:03.09	8:19:35.00	Figueiró dos Vinhos	Reservatório com 1 célula Acesso através de 2 portas entrada (edifício principal) e 1 porta sala cloro Célula de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	4	3
84	R Olival II	39:54:05.35	8:19:39.29	Figueiró dos Vinhos	Reservatório com 1 célula Acesso através de 2 portas entrada (edifício principal) e 1 porta sala cloro Célula de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	4	3
85	R Serra do Mouro	39:53:36.49	8:23:35.34	Ansião	Reservatório com 1 célula Acesso através de 2 portas entrada (edifício principal) e 1 porta sala cloro Célula de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	4	3
86	R Alto da Serra	39:54:40.67	8:23:32.86	Ansião	Reservatório com 1 célula Acesso através de 2 portas entrada (edifício principal) e 1 porta sala cloro Célula de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	4	3
87	R Casal António Brás	39:57:00.32	8:30:22.67	Ansião	Reservatório com 1 célula Acesso através de 2 portas entrada (edifício principal) e 1 porta sala cloro Célula de água na cobertura com alçapão Recinto exterior	Tipo 2	-	4	3
88	PE Aguda	39:54:35.16	8:19:55.19	Figueiró dos Vinhos	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
89	PE Casal de S. Pedro	39:54:02.72	8:20:09.55	Figueiró dos Vinhos	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
90	PE Almofala	39:54:27.81	8:20:38.09	Figueiró dos Vinhos	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
91	PE Avelar	39:55:11.12	8:20:57.95	Ansião	Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
92	PE Serrada Nova	39:55:12.04	8:23:01.82		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
93	PE Moita da Vela	39:53:48.46	8:21:48.78		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
94	PE Portela de S. Lourenço	39:51:50.98	8:24:16.28		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
95	PE Ansião	39:54:37.19	8:25:19.24		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
96	PE Alqueidão	39:54:38.94	8:24:05.15		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
97	PE Maxial	39:55:40.12	8:24:47.80		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
98	PE Cruzeiro	39:55:51.61	8:26:43.73		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
99	PE Areosa	39:55:50.04	8:26:11.63		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
100	PE Graminhal	39:56:23.17	8:27:40.71		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
101	PE Mouta Negra	39:57:28.48	8:30:59.88		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
102	PE Melriça	39:56:28.48	8:31:36.30		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
ZONA I - SUBSISTEMA DE ALAGOA									
103	ETA Alagoa	40:13:53.65	8:03:29.83		Faz parte desta infraestrutura o edifício de escritórios e de apoio ao centro operacional com 12 divisões (onde se localizam as zonas administrativas, a sala de exploração e espaço de refeições) e a Estação de Tratamento de Água (ETA) constituída por 3 edifícios ondes estão localizadas as várias etapas de tratamento da água e Reservatório de armazenamento de água.	Tipo I	28	7	14

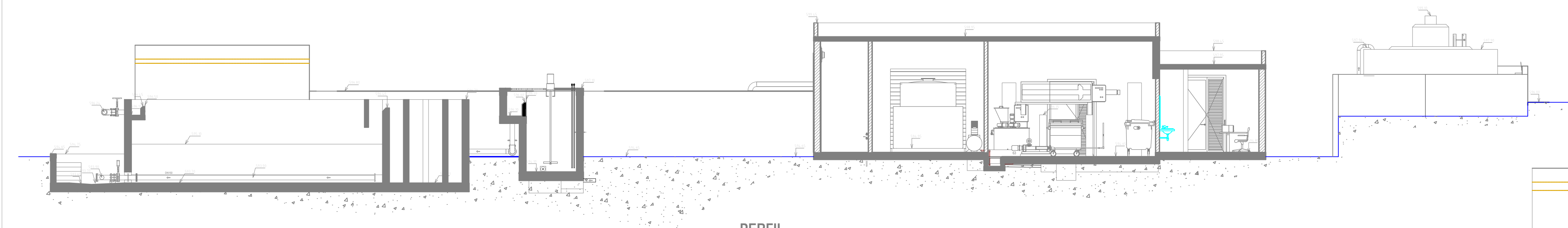
Instalação		Latitude (N)	Longitude (W)	Concelho	Descrição sumária da Instalação	Tipologia da Instalação	N.º mínimo postos interior		N.º mínimo postos exterior
							Isco Tóxico	Isco Não Tóxico	Isco Tóxico
104	CAP Alagoa I (antiga)	40:13:56.04	8:03:24.50	Arganil	Poço de água Acesso através de 1 portas entrada Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	2	2
105	CAP Alagoa II	40:13:54.44	8:03:31.02		Poço de água Acesso através de 2 portas entrada (2 salas distintas) Acesso possível às células de água pelo interior Recinto exterior	Tipo 1	-	2	2
106	PE Gândara	40:12:57.05	8:04:07.19		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
107	PE Sarzedo	40:14:51.31	8:04:00.70		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
108	PE Secarias	40:14:16.06	8:01:39.87		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
109	RES Arganil III	40:12:40.90	8:02:58.91		Reservatório com duas entradas. Uma permite acesso às células e Grupos elevatórios e outra ao gerador.	Tipo 1	1	2	2
ZONA J - SUBSISTEMA DO FEIJOAL									
110	ETA/RES/EE Feijoal	40:15:04.24	8:05:38.22	Arganil	Edifício principal de grandes dimensões com mais de 10 divisões, WC, EE, Sala de quadros eletricos etc. e pequeno edificio de uma divisão que alberga o gerador.	Tipo 1	14	4	6
111	PE Maladão	40:13:53.29	8:05:54.44		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
112	PE Urgueira	40:16:04.09	8:06:34.11		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
ZONA K - SUBSISTEMA DE ALQUEVES									
113	CAP/ETA Forcados e Alqueve	40:13:56.04	7:58:39.21	Arganil	Pequeno edificio com uma divisão com acesso aos reservatórios de água	Tipo 1	-	2	2
114	CAP/ETA/RES/EE Mosteiro de Folques	40:13:34.27	7:59:39.91		Edifício com 4 portas exteriores. Uma das divisões dá acesso a células de água interiores. Poço de Captação Exterior	Tipo 1	6	2	2
115	PE Folques	40:13:17.91	8:00:22.52		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
116	PE Forcados-Alqueve	40:14:15.18	7:59:05.00		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
ZONA L - SUBSISTEMA DE POMARES									
117	CAP Pomares	40:16:02.31	7:53:21.75	Arganil	Edifício pequeno com uma divisão e Poço com acesso via Alcapão.	Tipo 1	2	-	4
118	ETA/RES Pomares	40:15:57.74	7:53:37.43		Edifício com 3 portas exteriores. Exterior temos uma célula de água enterrada.	Tipo 1	6		2
119	PE Pomares	40:15:57.74	7:53:37.43		Edifício pequeno com quadro elétrico e caixa de válvulas	Tipo 3	2	-	-
ZONA M - SUBSISTEMA DE VILA COVA ALVA									
120	CAP Vila Cova de Alva	40:17:23.18	7:56:09.85	Arganil	Poço com acesso via Alcapão. Edifício de quadros eletrico com uma porta de acesso Recinto exterior Posto Transformação aéreo Exterior	Tipo 1	2	1	3
121	ETA/RES/EE Vila Cova de Alva	40:16:51.98	7:56:44.67		Dois Edifícios 1 Reservatórios com 2 células Acesso do reservatório através de 2 portas entrada. Acesso possível às células de água pelo interior (2 células) ETA - Edifício com três portas de entrada, 6 divisões. Recinto exterior	Tipo 1	6	2	4

ANEXO III

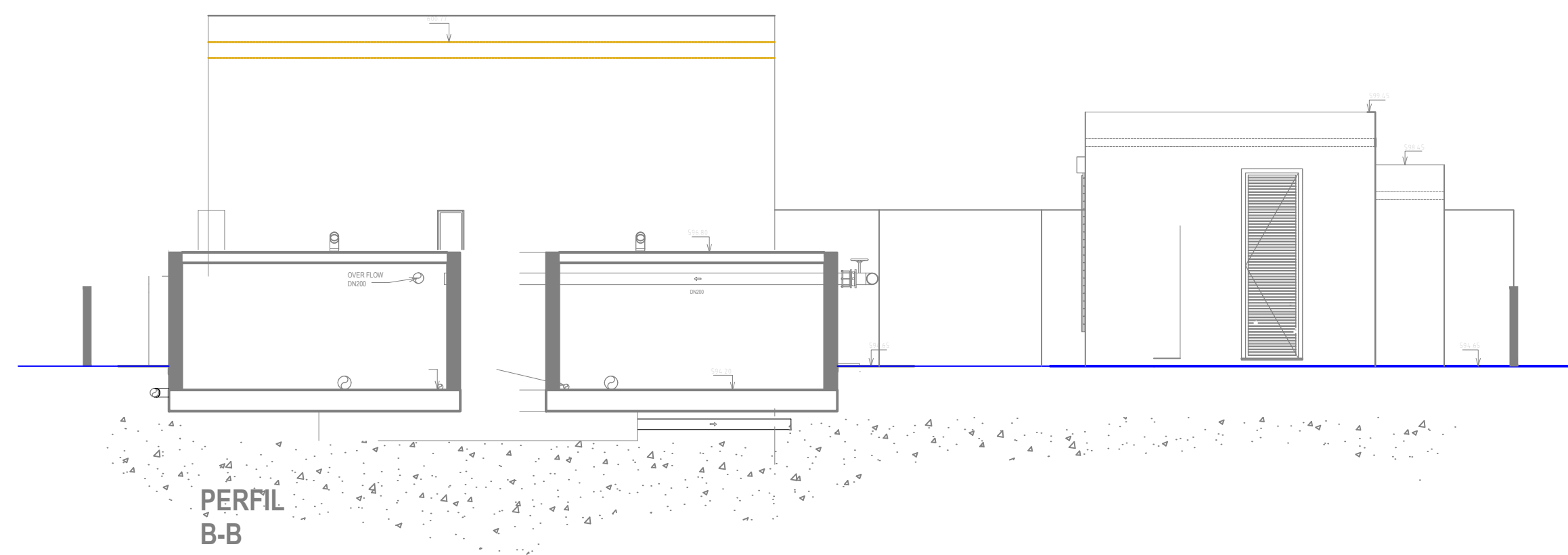
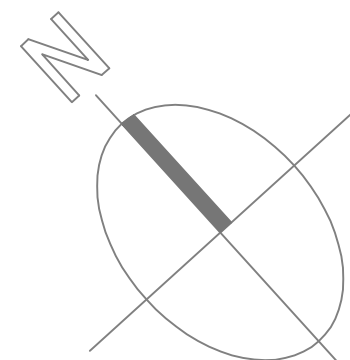
PLANTAS DE ENQUADRAMENTO



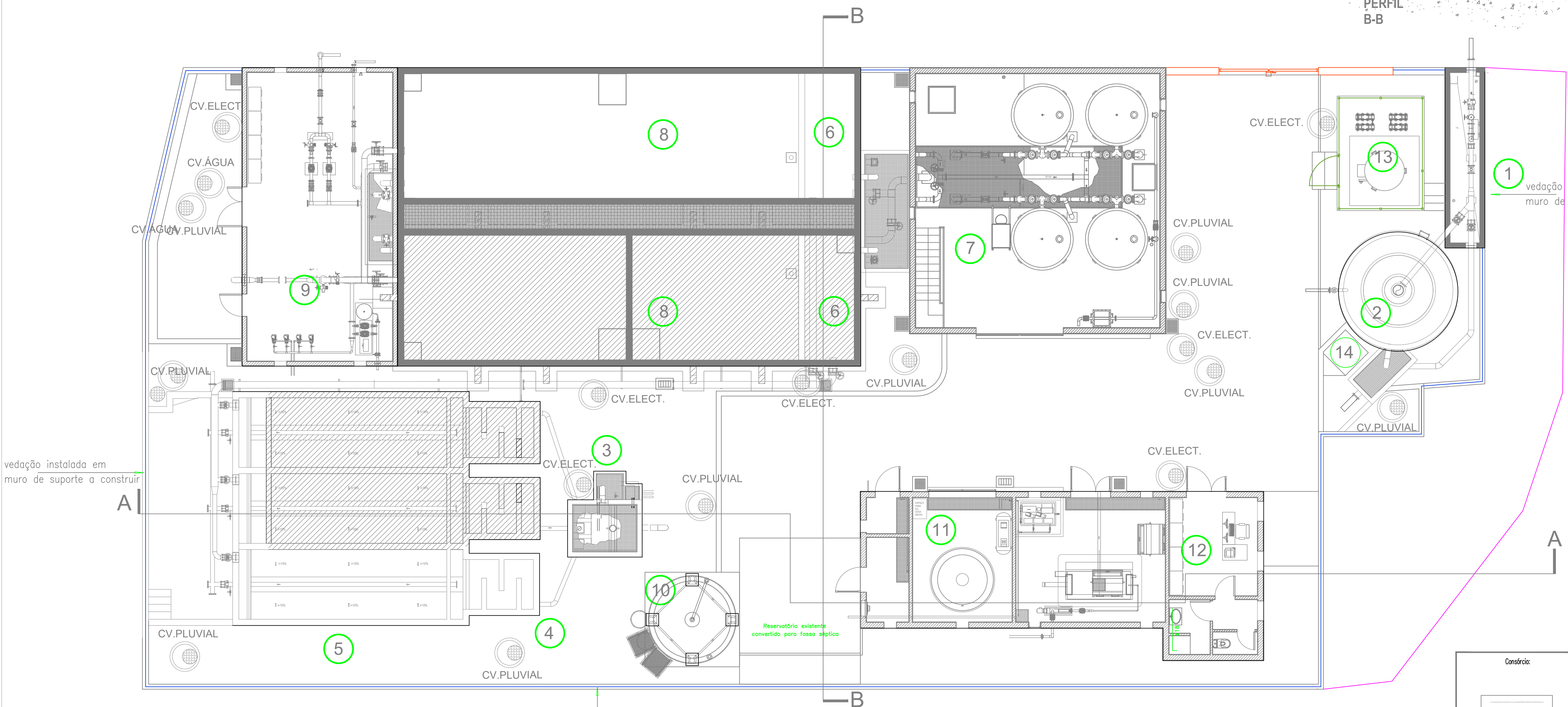




PERFIL
A-A



PERFIL
B-B



LEGENDA

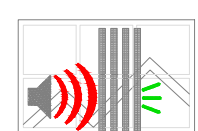
- 1 - CÂMARA DE MEDIÇÃO E DE CONTROLO DE CAUDAL
- 2 - CASCATA DE AREJAMENTO
- 3 - CÂMARA DE MISTURA RÁPIDA E DISTRIBUIDOR DE CAUDAIS
- 4 - CÂMARA DE MISTURA LENTA
- 5 - DECANADOR
- 6 - RESERVATÓRIO DE REGULARIZAÇÃO DE ÁGUA DECANADA
- 7 - EDIFÍCIO DOS FILTROS
- 8 - RESERVATÓRIO DE ÁGUA TRATADA
- 9 - ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA
- 10 - ESPESADOR GRAVÍTICO
- 11 - EDIFÍCIO DE DESIDRATAÇÃO DE LAMAS E DE REAGENTES
- 12 - EDIFÍCIO DE APOIO
- 13 - RESERVATÓRIO DE CO2
- 14 - PT
- 15 - PORTÃO DE ENTRADA

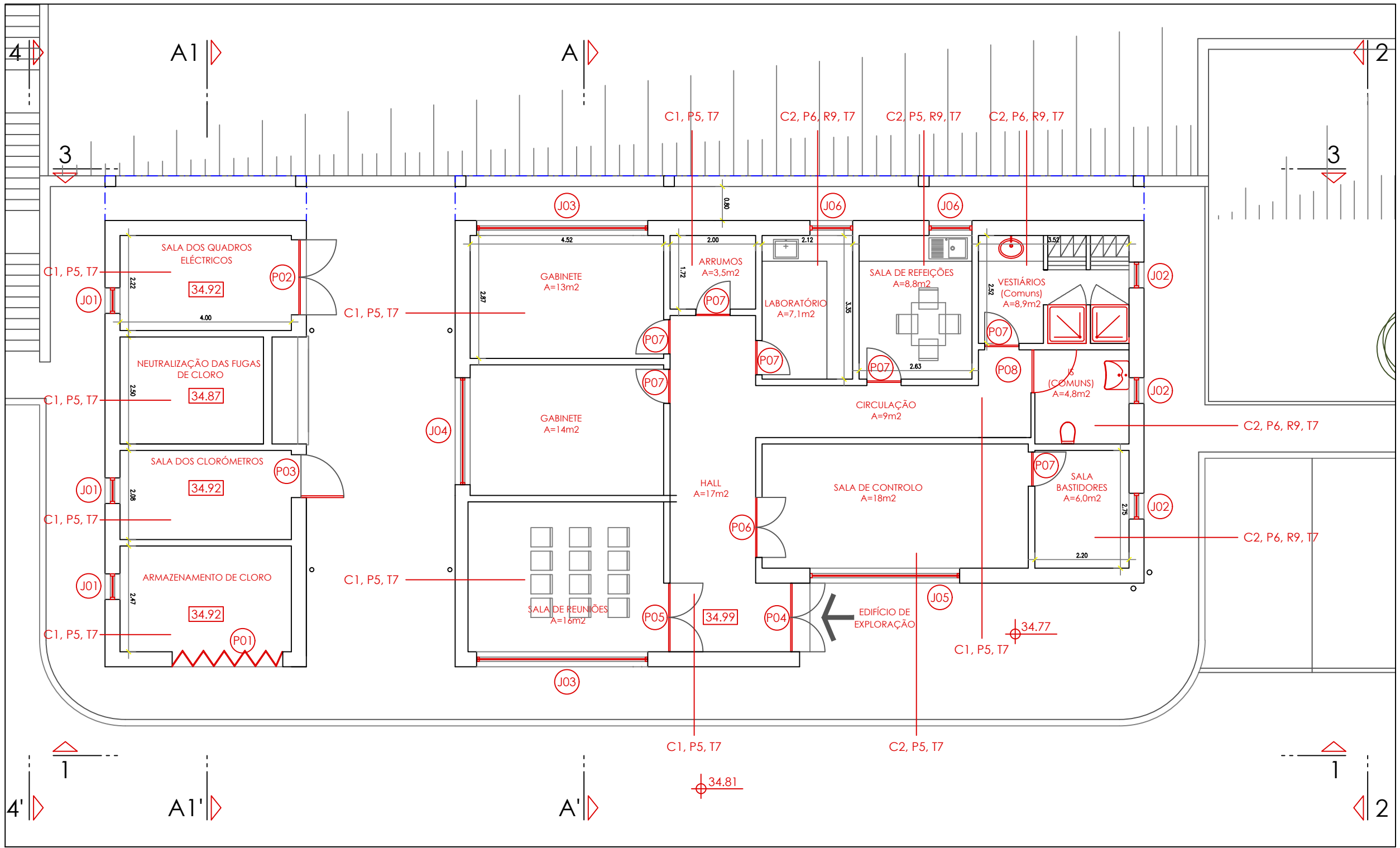
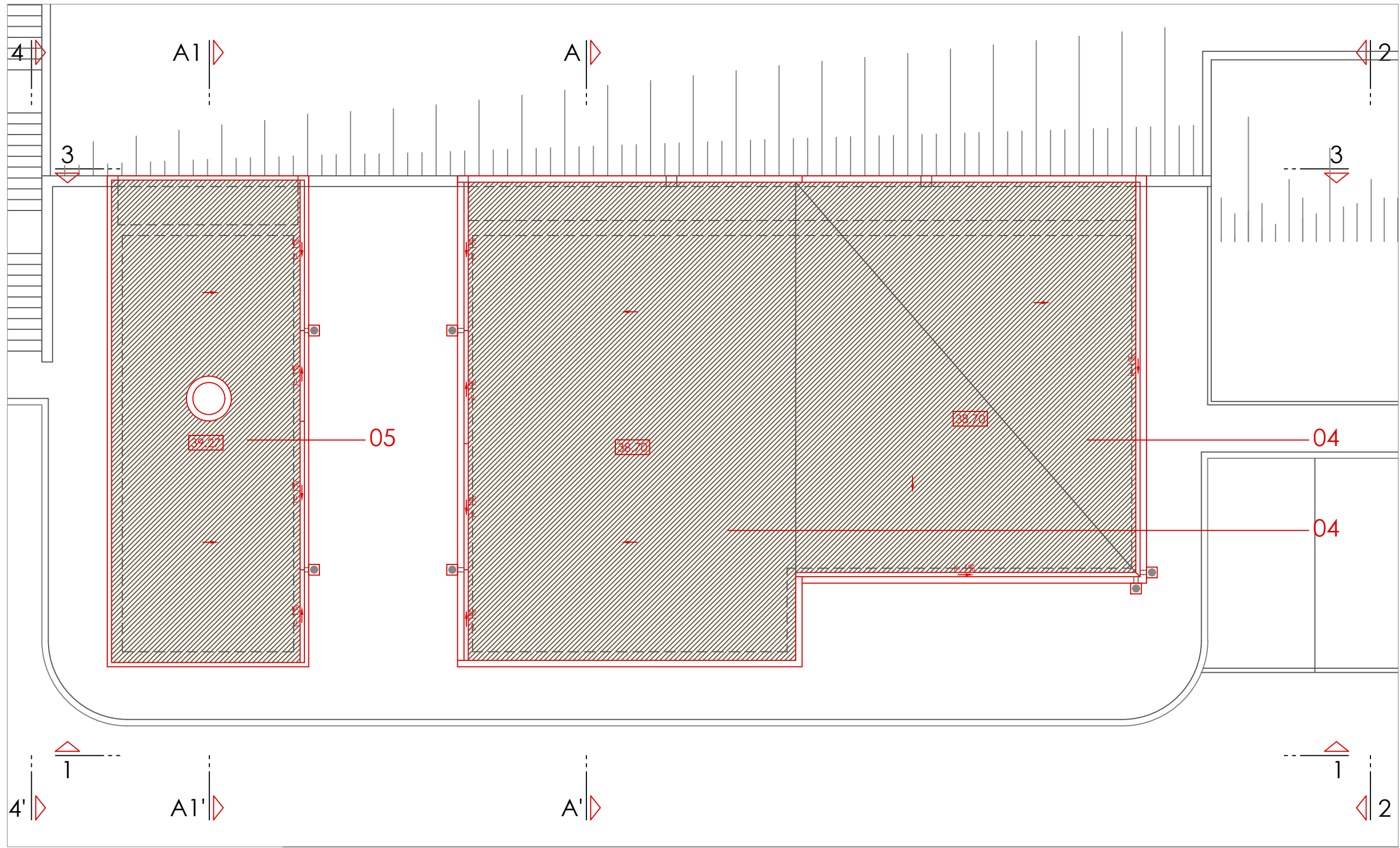
VEDAÇÃO

ORGÃO EXISTENTE

CAIXA FUNDO TUBO DE QUEDA

SUMIDOURO

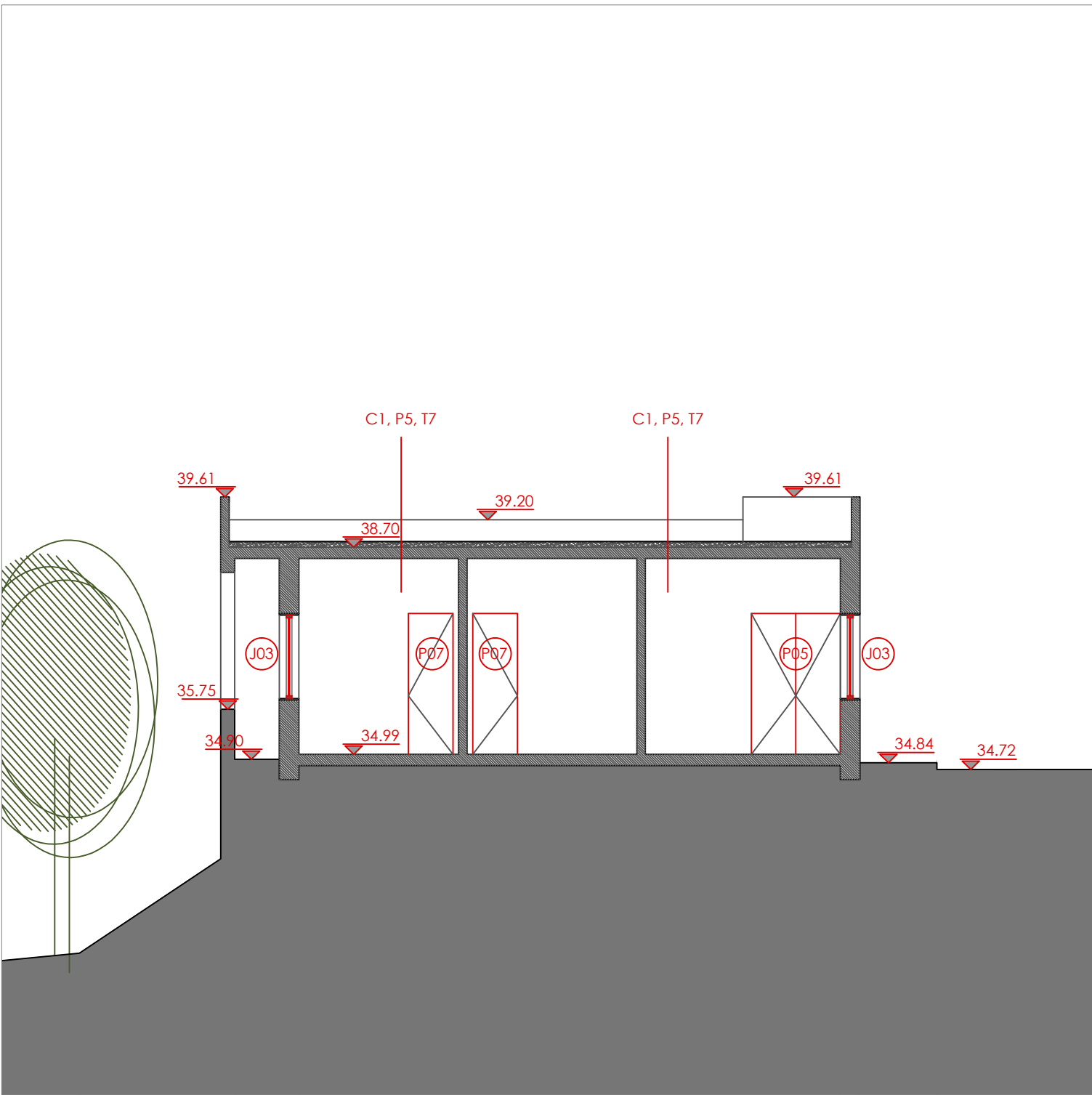
Constrói:	Coordenação de Especialidades:  MULTILAYER Engenharia de Soluções, Lda Apartado 1037 - 5001-801 Vila Real Telef./FAX - 259321242 EMAIL: multilayer@saop.pt	Requerente: Águas do Mondego		ESPECIALIDADE: Arquitetura	
		Sistema adutor da Louçainha, ETA de Canelas		FASE: TELAS FINAIS	
		Local: Canelas, Miranda do Corvo		ARQ01	
		Implantação Geral e Perfis			
		REF*			
ESCALA	1:100				
DATA	Junho 2012	COL.			



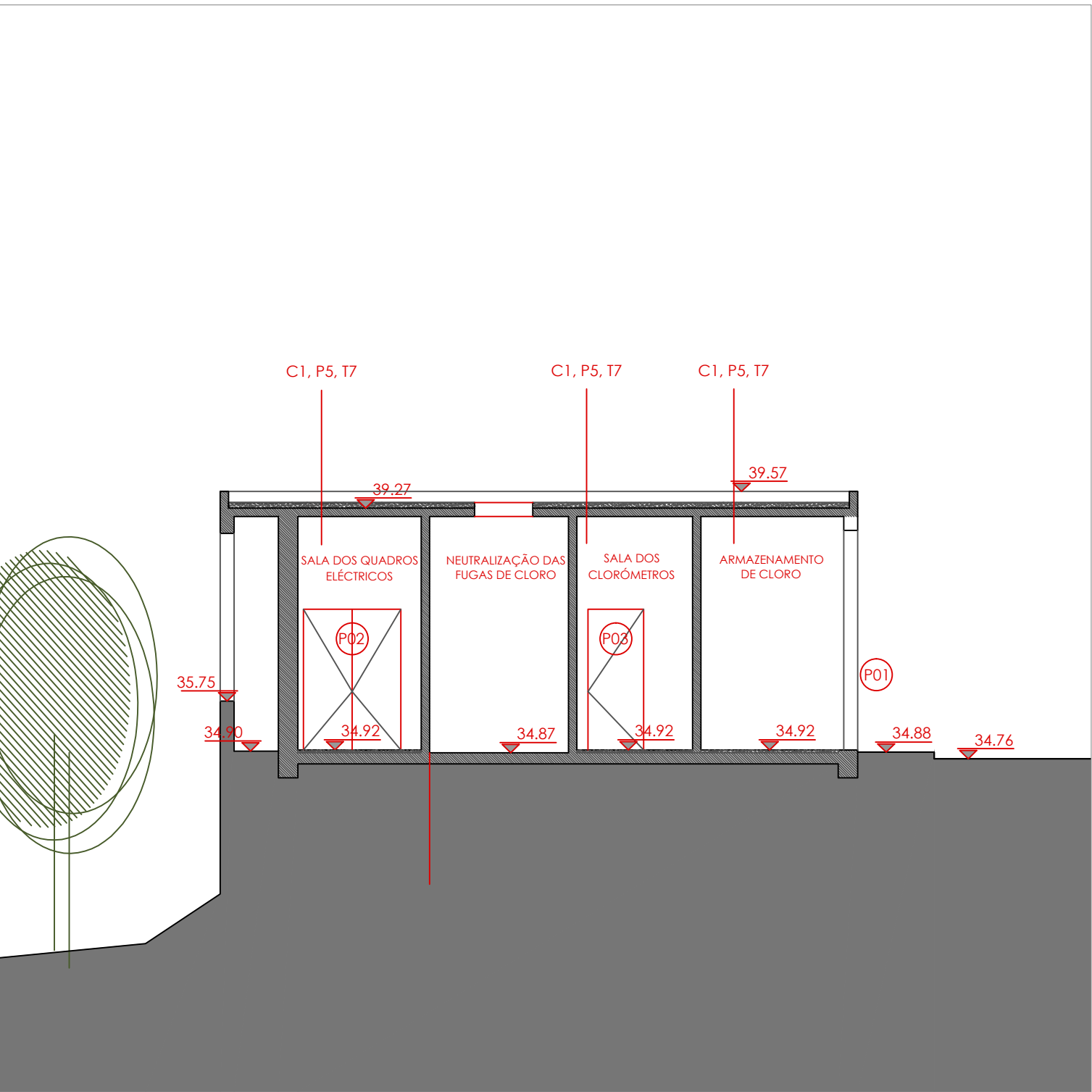
- LEGENDA
- C1_ Betão armado e pintado a tinta epóxi
 - C2_ Mosaico (0,40x0,40m) de cor cinza
 - P5_ Tinta sobre estuque na cor branca RAL 9003
 - P6_ Azulejo de cor creme (0,15x0,15m) até à altura dos vãos
 - T7_ Tinta sobre betão na cor cinza
 - R9_ Mosaico (0,10x0,40m) de cor cinza
 - O4_ Seixo rolado (tipo gravilha) sobre sistema de impermeabilização com tela de inerte aparente
 - O5_ Sistema de impermeabilização com tela aparente

PLANTA DE COBERTURA

PLANTA DO PISO TÉRREO



CORTE A-A'



CORTE A1-A1'